



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

1. Identificação do Evento

Data de Início	Data de Término	Local
03/11/2019	09/11/2019	Beijing, Hangzhou, Shanghai (China)
Nome do Evento		
Visita à Assembleia Nacional Popular da China		

2. Delegação brasileira

Nome	Ramal	E-mail
Dep. Alex Manente	5-8060	dep.alexmanente@camara.leg.br
Dep. Darcísio Perondi	5-5805	dep.darcisioperondi@camara.leg.br
Dep. Marcelo Ramos	5-5927	dep.marceloramos@camara.leg.br

3. Objetivo

Aprofundar o conhecimento e cooperação bilateral a convite da Comissão de Justiça e Supervisão, da Assembleia Nacional Popular da China.

1. Relatório das atividades e dos temas tratados

Dia 3/Novembro (domingo): PEQUIM

A delegação chegou a Pequim ao final do dia, e foi recepcionada pelo Deputado chinês Wang Feng, membro da Comissão de Justiça e Supervisão (CJS) da Assembleia Nacional Popular da China, assessores da Comissão, e pelo diplomata brasileiro Bruno Albuquerque de Abreu, da Embaixada do Brasil em Pequim.

Após as boas vindas, o grupo trocou impressões e reconheceu a importância de estreitar a relação política bilateral Brasil – China a âmbito de chefes de Estado, a exemplo das recentes visitas do Presidente e Vice-presidente do Brasil à China neste semestre, e a visita do Presidente Xi Jinping ao Brasil na semana seguinte da missão. Também destacaram a importância da relação comercial para a economia de ambos os países, sendo a China o principal parceiro comercial do Brasil, e o Brasil o principal parceiro comercial da China na América do Sul.

Dia 4/Novembro (2ª feira): PEQUIM*Reunião com Embaixada do Brasil em Pequim*

O primeiro compromisso em Pequim foi marcado por encontro com o Ministro-Conselheiro da Embaixada do Brasil, Celso de Tarso Pereira, e os Secretários da Embaixada, Flávio Luís Pazeto (responsável pelas relações bilaterais) e Germano Correia (responsável por política interna chinesa). Os diplomatas brifaram a delegação sobre diversos temas, incluindo o histórico das relações diplomáticas com a China, a visão do governo brasileiro sobre a



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

relação bilateral, o modelo de governança do Presidente Xi Jinping, incluindo incentivos econômicos e sociais chineses, a constituição e o papel da Assembleia Popular Nacional, além de um panorama de perspectivas para maior aproximação e cooperação com a China, a âmbito do Congresso Nacional, tendo em vista a tendência de maior aproximação bilateral no âmbito Legislativo diante a proximidade de ambos os chefes de Estado, e reorganização do cenário político internacional.

Reunião com Vice-Presidente da Assembleia Popular Nacional da China (ANP)

A delegação reuniu-se com o Sr. Wang Chen, Vice-Presidente da Assembleia Popular Nacional da China, um dos 20 maiores representantes de alto-nível China. A reunião ocorreu no Grande Salão do Povo e contou com a participação de diversos diretores e conselheiros da ANP e CJS.

O Sr. Chen abriu a reunião lembrando que o presidente da CJS da China (que é um dos 3 mil membros da ANP e um dos 175 membros permanentes do conselho) visitou o presidente da CCJ do Brasil em 2018, originando este convite a delegação brasileira para retribuir a recepção e dar continuidade a aproximação política e de cooperação de conhecimento. Afirmou que a ANP atribui grande importância à relação Brasil-China, acreditando no aumento de conhecimento nas áreas de desenvolvimento social e econômico, nas quais sugere 4 diretrizes principais:

1. Manter o intercâmbio frequente como uma oportunidade de concretizar consensos entre os dois líderes de Estado e de intercâmbio entre seus parlamentos e membros de suas comissões, a fim de fortalecer a confiança mútua;
2. Dar continuidade à prática de visitas recíprocas e trocas de informações entre ambas CJS e CCJ, as quais desempenham papéis importantes na gestão política de seus países;
3. Apreciar o apoio às questões de interesse mútuo aos dois países, reconhecendo a realidade e contribuição sólida da China ao Brasil. Oferecer garantias à cooperação em comércio e investimentos (a exemplo de setores como minas, agronegócio, etc.), tendo em vista o grande interesse da China no Brasil a ponto de considera-lo convidado de honra na maior feira de importação e exportação chinesa, e a China apoiar o desenvolvimento de suas empresas no Brasil para apoio a geração de emprego e renda;
4. Reforçar o intercâmbio das experiências dos países, marcadas pela celebração de 45 anos de relações diplomáticas que alcançaram realizações notáveis, como impulso ao rápido crescimento econômico e estabilidade política constante.

O Sr. Chen destacou ainda que o Brasil é país pioneiro na América Latina em termos de enfrentamento aos desafios de desenvolvimento econômico. Enfatizou sua segurança política, sua forte proteção ambiental e a amizade enraizada entre os povos chineses e brasileiros.

Destacou que a China tem como uma tarefa política fazer com que todo seu povo viva uma boa vida e o país mantenha equilíbrio entre seu desenvolvimento econômico e proteção ambiental. Embora posicione-se como a 2ª maior economia do mundo com um PIB de ¥ 90





VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

trilhões de yuan (US\$ 13 trilhões de dólares), equivalente a 66% do PIB dos Estados Unidos, a renda per capita chinesa ainda é considerada baixa (US\$ 9 mil dólares).

Embora seja desenvolvida, a China ainda se considera um país em desenvolvimento sem esquecer-se de sua meta de luta; uma vida melhor para seu povo por meio da prosperidade econômica.

A recém 4ª sessão do Partido Comunista discutiu o desenvolvimento do Socialismo com características chinesas, a modernização da governança de Estado, o reforço da inovação do sistema de governo chinês, experiências e boas práticas baseadas nas leis do país.

Na cúpula dos países do BRICS deste ano, a China defende uma cooperação mutuamente benéfica e o desenvolvimento sustentável baseado em 3 diretrizes: economia, paz e segurança, e o intercâmbio entre pessoas.

O Dep. Alex Manente, chefe da delegação brasileira, introduziu suas considerações pontuando que apesar da posição de liderança do Brasil na América Latina, ainda possui bastante desigualdade social embora tenha feito recentemente reformas estruturantes internas. Há necessidade constante de mais tecnologia, infraestrutura e investimentos. Sugeriu um intercâmbio da CJS e CCJ de exemplos de melhores legislações internas por meio de um termo de cooperação. Destacou a recente proposta do governo federal de liberação de visto chinês a ser votada no Congresso. Reconheceu que a China teve a capacidade de enxergar o futuro sendo o país mais bem sucedido nos últimos tempos ao Brasil, e acredita poder fortalecer setores conjuntos de investimentos, infraestrutura, mobilidade urbana e tecnologia, os quais o Brasil é carente e deve abrir concessões. Afirmou que novas reformas e legislações darão maior segurança a China para estes investimentos. Reforçou que o Brasil aposta na aproximação dos países do BRICS e na convergência de suas características e desafios econômicos e sociais comuns.

O Sr. Chen comentou que para uma maior atração de investimentos, é essencial que o Brasil promova uma política de abertura e principalmente a garantia da lei (segurança jurídica). A exemplo da China, que em 1978 fez a política de Reforma e Abertura que desempenhou papéis de extrema importância para atração de investimentos, com a promulgação de 3 leis focadas em:

1. Empresas estrangeiras;
2. Joint-ventures;
3. Empresas de cooperação.

Esta reforma constitui uma lei única para garantir, impulsionar e normalizar investimentos. Ela adota também um Regime de Lista Negativo, onde as empresas chinesas que não constam estão aptas a receber investimento externo. Resultado crescente desta lei única de alta avaliação em escala mundial, em 2018 a Assembleia Nacional Popular atraiu quase 100 bilhões de investimento estrangeiro.

O Sr. Chen apontou que além da agropecuária, turismo é um importante setor de interesse da China no Brasil. Em 2018, 148 milhões de turistas chineses visitaram o mundo e 400 milhões de chineses pertencem a classe média e caracterizam-se como potenciais turistas chineses, que são ainda os que mais gastam no exterior (2,6 mil dólares em comparação ao turista americano com mil dólares por viagem). Destacou ser importante maior divulgação na





VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

China sobre as riquezas naturais e culturais brasileiras, como uma janela de oportunidade turística.

Citou que a aproximação política deve intensificar-se em 3 níveis: comissões de seus parlamentos, grupos parlamentares de amizade e dirigentes executivos. Reconheceu que apesar do Brasil ser pluripartidário e ter divergências políticas internas, todos tem uma única atitude com a China e os chineses tem grande apreço por essa postura.

Com relação a economia de mercado chinesa, mencionou que resolveram seus desafios por meio da promulgação e supervisão de leis desempenhada pela ANP.

Sugeriu que o BRICS como mecanismo representante de mercados emergentes deve ser usado para enfrentar de mãos dadas grandes problemas socioeconômicos, a exemplo da atual instabilidade no Chile.

Concluiu agradecendo a prioridade que o Brasil dispensa no relacionamento diplomático, comercial, econômico e cultural com a China, lembrando que deseja que sua CJS e a CCJ brasileira aprofundem suas relações. Antecipou que a proposta dessa missão é de que a delegação brasileira pudesse conhecer o panorama político chinês em Pequim, a perspectiva cultural em Hangzhou, e o potencial financeiro em Xangai. Diante destas 3 visões, desejou votos de sucesso no estreitamento da relação bilateral Brasil-China com esta importante missão.

O dep. Alex Manente agradeceu o convite, a disponibilidade de troca de experiências e conhecimento, e afirmou que o Brasil continuará apostando na China e na colaboração conjunta para o benefício mútuo de seus povos e economias.

Reunião com Comissão de Justiça e Supervisão (CJS) da ANP

Por fim, a delegação participou de reunião e jantar com o Sr. Wu Yuliang, Presidente da Comissão de Justiça e Supervisão (CJS) da Assembleia Popular Nacional da China, que equivale à contraparte da CCJ do Brasil. Também participaram o Vice e Diretores da CJS.

O sr. Yuliang destacou que os dois países possuem ampla perspectiva de desenvolvimento e potencial de liderança mundial. Em 2019 foi comemorado 70 anos da fundação da República Popular Nacional da China e 45 anos das relações diplomáticas Brasil-China, selada por respeito mútuo, igualdade estável e de longo prazo. Salientou a importância da relação de cooperação entre os órgãos legislativos CJS chinesa e CCJ brasileira, que teve início em 2018 quando ele chefiou uma delegação ao Brasil em conjunto com o Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-China, onde visitaram ainda Tribunais de Justiça brasileiros para aprofundar o aprendizado mútuo e experiências jurídicas, e reforçaram a necessidade de manter diálogo entre o Ministério de Justiça brasileiro e a comissão Nacional de Segurança chinesa. Em sua função de solução e sugestão dos departamentos judiciais na China, exemplificaram a Lei de Supervisão e Lei de Reformas como estudos temáticos válidos a serem considerados.

O Dep. Alex Manente, chefe da delegação brasileira, agradeceu a hospitalidade chinesa e reconheceu a importância que a China destina a relação bilateral, e apresentou a



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

composição, função e trabalhos desempenhados pela CCJ da Câmara dos Deputados. Reforçou seu importante papel em avaliar e garantir a legalidade das propostas de lei, proteger a Constituição, designar comissões temáticas e especiais, e a admissibilidade dos projetos. Agradeceu e reconheceu ainda o relacionamento de confiança dos chineses com a Câmara dos Deputados, por meio do relacionamento próximo e estável desta Casa com a Embaixada da China no Brasil.

O sr. Yuliang comentou que a Comissão de Justiça e Supervisão (CJS) chinesa possui um departamento de Assuntos Judiciais responsável pelo contato com órgãos nacionais para tratar dos temas de Segurança e Justiça. Relatou ainda que o Supremo Tribunal Popular e a Suprema Procuradoria Popular são órgãos de Justiça do país com direitos independentes de executar suas funções, garantidos pela Constituição. E a CJS por sua vez, analisa as proposições destes órgãos e auxilia os trabalhos da Assembleia Popular Nacional.

O sr. Yuliang destacou ainda que o Brasil é seu principal parceiro comercial na América Latina, e a China é o maior investidor estrangeiro no Brasil (aproximadamente US\$70 bilhões de dólares), fatores estes que materializam uma parceria bilateral concreta e promissora.

O dep. Darcísio Perondi agradeceu a hospitalidade da CJS e reconheceu que este encontro é essencial para reforçar a importância do marco legal do ambiente de negócios para o mútuo benefício econômico do Brasil e China. Relatou que os recentes governos do Brasil tem procurado assegurar marcos legais que garantem os direitos aos investidores estrangeiros no Brasil, demonstrando às empresas chinesas segurança legal e abertura econômica. Destacou que os investimentos chineses são de alta relevância para a economia brasileira essencialmente nas áreas de exportações e infraestrutura, nas quais o Brasil apresenta grandes oportunidades também em outras áreas, a exemplo da abertura ao capital estrangeiro no setor aéreo em 2018. Comentou sobre a Reforma da Previdência, da qual o presidente da comissão especial foi o membro desta delegação o Dep. Marcelo Ramos, por meio da qual o Brasil está buscando controlar a área fiscal para facilitar e atrair ainda mais investimentos. Comentou também sobre a Reforma Trabalhista e a perspectiva de em breve fazer a Reforma Bancária. Citou a aprovação da lei de saneamento e o maior leilão do Pré-Sal a ser realizado na semana seguinte desta missão. Defendeu que o Brasil tem fortalecido cada vez mais seus marcos legais, destacou a harmonia e respeito entre os três principais poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), reforçou que a Democracia brasileira não apresenta riscos e o trabalho conjunto entre governo federal e o Congresso nas reformas estruturantes que o Brasil precisa. O dep. Perondi mencionou ainda sua gratidão pela confiança chinesa no Brasil ao apoiar seu desenvolvimento econômico por meio de investimentos e relação comercial.

O Dep. Marcelo Ramos expressou gratidão e satisfação pela receptividade chinesa a esta delegação. Relatou que ficou surpreso diante do pedido do Vice-Presidente da Assembleia Popular Nacional da China, para que o Brasil ofereça aberturas e garantias jurídicas. Destacou que o Brasil precisa aprender com o modelo chinês que tem dado uma lição ao mundo de redução de desigualdades sociais. Reconheceu que a China tem transformado instrumentos econômicos em mecanismos de desenvolvimento social, sendo um exemplo ao Brasil. Agradeceu a instalação de plantas industriais chinesas na Zona Franca de Manaus para o desenvolvimento econômico e social de seu Estado Amazonas.



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

O dep. Darcísio Perondi sugeriu como um modelo brasileiro de gestão em saúde, a China poder absorver experiências com o Sistema Único de Saúde (SUS) financiado pelo governo federal, estadual e municipal, aberto a planos de saúde. Concluiu encorajando que a China acredite no governo e no Congresso brasileiro, reforçando o convite para que aprofunde seus investimentos e conhecimento no país.

O sr. Yuliang comentou reconhecendo a superioridade do SUS para a saúde dos brasileiros, entretanto diante a expressiva população chinesa de mais de 1 bilhão de habitantes, um sistema como o SUS acarretaria em despesa excessivamente alta para o governo chinês, que ainda se considera um país em desenvolvimento. Vão buscar estudar o modelo de gestão para aprender sobre as diretrizes aplicáveis à economia chinesa.

O sr. Yuliang lembrou do importante marco de 45 anos das relações diplomáticas Brasil-China este ano, a qual demonstra claro respeito mútuo e cooperação em pé de igualdade. Destacou que em 1993 o Brasil foi considerado pela China um parceiro estratégico no mundo, elevando a relação a nível global. Afirmou que o intercâmbio comercial de alto nível apresenta benefício recíproco de união e cooperação como exemplo de dois países em desenvolvimento. Comentou sobre as visitas recíprocas de Estado realizadas pelo ex-presidente Michel Temer (para reunião dos BRICS), do presidente Xi Jinping (para reunião dos BRICS em 2018), do Presidente Bolsonaro à China em 2019, e por último, de Jinping a Brasília para o BRICS em 2019. Descreveu que a intensa aproximação levou a relação bilateral a um novo patamar.

O dep. Alex Manente agradeceu a importância destas frequentes relações, ressaltou que o atual momento é marcado por forte atuação do Congresso nas pautas e reformas de país, em parceria conjunta com o Governo Federal. Reconheceu o trabalho dos Deputados desta delegação, a exemplo do Dep. Darcísio Perondi como autor da PEC dos Gastos e o Dep. Marcelo Ramos como presidente da Comissão Especial da Reforma da Previdência. Destacou a importância da CJS e CCJ trocar impressões de modelos de legislações com a China como componentes de órgãos legislativos da relação Brasil-China. Sugeriu firmar, a nível de Presidência da Câmara dos Deputados e ANP, um memorando de entendimento para institucionalizar este intercâmbio e cooperação de informações e conhecimento para o mútuo benefício do Brasil e China.

Dia 5/Novembro (3ª feira): PEQUIM*Reunião com Comitê Judicial do Supremo Tribunal Popular*

A delegação reuniu-se com o Sr. He Xiaorong, Comitê Judicial no Supremo Tribunal Popular a fim ampliar o conhecimento mútuo de seus sistemas judiciários e trocar experiências. O modelo chinês prevê um único juiz responsável por determinado caso jurídico enquanto ele existir. O Sistema de Registro de Casos prevê a segurança jurídica permitindo que qualquer cidadão registre quando julgar que seu direito tenha sido violado de alguma forma. A China passou ainda por uma Reforma para a Abertura Judiciária, oferecendo plataformas que incluem sites públicos abertos específicos que transmitem julgamentos ao vivo no Tribunal. Ele já superou 18 bilhões de visualizações e consiste na maior base de dados com 32 bilhões de acesso entre 210 regiões.





VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

A informatização do Tribunal utiliza mega dados e a internet para avaliação de casos. A seleção para trabalhar no Tribunal é via exame nacional de estudantes de Direito, em processo concorrido e exigente, exame de funcionário público para trabalhos simples e administrativos, e após 5 a 7 anos de carreira, será apresentada lista de indicações de juízes indicados pela ANP. A cada ano, são tratados aproximadamente 30 mil casos.

O dep. Alex Manente introduziu o sistema judiciário brasileiro, as funções da CCJ para admissibilidade de leis, e reforçou a importância da segurança jurídica de ambos os lados para garantir a confiabilidade de investimentos mútuos.

Reunião com a Comissão de Justiça e Supervisão (CJS) da Assembleia Popular Nacional da China

A delegação encontrou o Sr. Wang Feng, membro da Comissão de Justiça e Supervisão da Assembleia Popular Nacional da China (ANP). No encontro, trocaram impressões sobre as reuniões políticas anteriores, conheceram desafios conjuntos para o desenvolvimento econômico e social e afirmaram interesse recíproco no aprofundamento das relações.

Visita ao Palácio Imperial

Após ambas reuniões, o grupo conheceu a residência política oficial dos imperadores chineses das dinastias Ming (1368 a 1644) e Qing (1644 a 1911), as quais marcaram o desenvolvimento da civilização e economia chinesa. Foi considerado o centro político e cerimonial do governo da China, contendo 8.707 seções de salas.

Ao final do dia, a delegação acompanhada de assessores da CJS, prosseguiu para cidade de Hangzhou.

Dia 6/Novembro (4ª feira): HANGZHOU

Visita à Empresa Huawei

A delegação brasileira passou o dia visitando a empresa do setor de Telecomunicações chinesa, que é atualmente referência mundial em tecnologia e inovação principalmente devido à sua tecnologia desenvolvida 5G. A empresa apresentou as possibilidades do 5G aplicadas na prática que impactarão a realidade humana, as relações de negócios e o desenvolvimento social. O grupo conheceu o Centro de Capacitação e Formação que investe em capital humano e serve como referência internacional em capacitação, pesquisa, desenvolvimento e inovação. Conheceram também o centro de processamento de dados e a dimensão tecnológica necessária para sustentar a tecnologia 5G.

Reunião com Assembleia Popular da Província Zhejiang

Ao final do dia, a delegação reuniu-se com o Sr. Zhao Guangjun, Vice-Presidente da Assembleia Popular da Província Zhejiang. Inicialmente trocaram impressões políticas, econômicas e culturais sobre a China e o Brasil, onde ele já esteve duas vezes. Foram apresentados os Diretores para Assuntos Internacionais, Ma Yi, He Xinguo e Peng Bo. O Sr. Guangjun relatou que a recente visita do Presidente Bolsonaro à China é essencial para a



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

agenda bilateral. Detalhou que a agenda na Província Zhejiang objetivou conhecer a grandeza chinesa sob a perspectiva natural, cultural e econômica. Em seus 120 mil km², possui 5,6 milhões de habitantes e é o berço da Revolução Chinesa, onde a 1ª reunião do Partido Comunista ocorreu marcando o seu início. Hangzhou é pioneira da abertura e reforma de mercadorização, sendo a primeira província a realizar reformas para melhorar a abertura de mercado e atrair maiores investimentos. Cultivou o socialismo com características chinesas, sendo o local de início de carreira do Presidente Xi Jinping.

A delegação pode conhecer um exemplo de província caracterizada pela economia digital sustentada por empresas, a exemplo da presença da Alibaba entre outras, responsáveis por 70% dos impostos, 80% da exportação e 90% dos empregos locais. Sua economia é voltada ao exterior e os órgãos Administrativos e de Supervisão estão sob a responsabilidade da Assembleia local, que possui 50 membros.

O Sr. Guangjun detalhou ainda as funções da Comissão de Justiça local, que mantém estreito contato com o Superior Tribunal da província e órgãos de segurança locais.

O encontro foi concluído com agradecimentos de ambas as partes, demonstrando expectativa de encontros adicionais para a contínua colaboração política e econômica Brasil-China.

Dia 7/Novembro (5ª feira): XANGAI

A delegação dirigiu-se à Xangai por um trajeto de 5 horas de carro.

Visita a Alibaba

Ao final do dia, a delegação pode conhecer a empresa Alibaba, maior plataforma e-commerce do mundo. O grupo foi recebido pela Diretora Global de Relações Políticas, Sra. Grace Geng, quem apresentou a dimensão de representatividade de produtos e setores, sistema logístico, política de empreendedorismo da empresa voltada ao desenvolvimento de pequenas e médias empresas, o potencial de mercado que o Brasil pode explorar nos setores agrícola e pecuário (incluindo carnes, frutas, verduras, legumes, leite, entre outros). A empresa apresentou o potencial de geração de emprego e distribuição de renda por meio de PMEs, que atualmente no Brasil são responsáveis pela maior parte da geração de empregos. Relatou também investimentos em tecnologia e inovação e a intenção de abrir um centro de distribuição no Brasil, na região de São Paulo.

A delegação brasileira motivou investimentos da empresa no Brasil assim como já fez em diversos países, falou sobre segurança jurídica, a importância de um sistema logístico eficiente e incentivos locais para a atração de investimento chinês.

Dia 8/Novembro (6ª feira): XANGAI**Visita ao trem de levitação magnética**

A delegação brasileira passou o dia sendo recebida pelo Gabinete de Relações Públicas e o Diretor do Gabinete de Assuntos Estrangeiros da ANP, para conhecer o trem de Shanghai que é referência internacional em infraestrutura e logística. Sua tecnologia própria de





VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

levitação magnética foi desenvolvida internamente, sendo um exemplo em mobilidade urbana de curtas, médias e longas distâncias para o Brasil. Foi considerado o mais rápido trem do serviço público do mundo.

Está em funcionamento desde 2002, alcança velocidade superior a 400km/h, situa-se a apenas 1cm de altura da superfície e não possui condução humana. Transporta 10 mil passageiros por dia e tem um custo de 200 milhões de yuan por ano (ou R\$ 277 mil reais por dia). Seu investimento levou 10 bilhões de yuans. É ainda, excelente mecanismo de apoio social, sendo oferecido a um baixo custo para os cidadãos (mais barato que taxi), a 50 yuan. Seu propósito é servir ao bem estar social dos cidadãos de Shanghai, prover o bem estar das pessoas diante o intenso trânsito da cidade, melhorando a rede de transporte e não sendo, portanto, objetivo de lucros. Sua construção levou 22 meses, estende-se por 30km percorridos em apenas 7 minutos. Trabalham na estação 130 funcionários e na empresa SMT, 780 pessoas. Pretende-se implantar o mesmo trem em diversas cidades da China.

Visita Museu de Shanghai

Ao final do dia, a delegação foi recebida pelo Diretor do museu de Shanghai para conhecer o histórico da mais antiga civilização do mundo, a chinesa. O Diretor apresentou conceitos políticos, sociais, humanos, culturais e religiosos que formam a fundação da maior civilização existente, e valores estes que dão impulso a segunda maior economia global.

Dia 9/Novembro (sábado): SHANGHAI

Retorno para o Brasil.

5. Fechamento do Relatório

Data do relatório	Nome, cargo e assinatura do participante
25/11/2019	Deputado ALEX MANENTE Secretário de Relações Internacionais

